

16/07/2019 08:33 - Moradores voltam a bloquear Estrada da Penal em Porto Velho em cobrança por asfalto

Foto: Pedro Bentes/G1 RO



Dezenas de moradores da Estrada da Penal, na Zona Rural de Porto Velho, fecharam um trecho da via nesta segunda-feira (15). No protesto, moradores, com o apoio de motoristas, reivindicaram o asfaltamento da estrada, que é usada como alternativa por caminhoneiros que seguem até portos fluviais da região.

A ação começou pela manhã e o resultado foi uma longa fila de caminhões que tiveram o itinerário interrompido pelo bloqueio.

A passagem dos caminhoneiros pela Estrada Penal acabou se convertendo em um caminho alternativo até os portos da região do rio Madeira. Isso porque a Rodovia Expresso Porto, segundo os motoristas, está em péssimo estado de conservação e acaba sendo evitada pelos caminhoneiros.

"Nós somos obrigados a passar por aqui diariamente porque na outra estrada (anel rodoviário) não tem mais como passar. Se seguirmos por lá iremos direto para a manutenção. Toda a vida essa estrada foi assim", lamenta o caminhoneiro Edmarcos de Almeida, que usa a via há quatro anos.

Os manifestantes se concentraram em um trecho da estrada onde um ônibus com uma faixa foi usado como bloqueio. Com o veículo atravessado na via, dezenas de caminhões e motoristas ficaram impedidos de passar nos dois sentidos.

Apenas no período da tarde, o diretor do Departamento de Estradas de Rodagens (DER) e a Polícia Militar (PM) foram chamados para dialogar com os manifestantes. Após tentar fechar um acordo para a liberação da estrada, o diretor do DER, Erasmo Meireles, saiu do local sem falar com a imprensa. Somente um porta-voz da PM, que foi designado para intermediar o conflito, comentou o fato e falou pelo DER.

"A Polícia Militar me enviou para conversar com as lideranças e verificar qual eram as demandas que eles apontavam. Eu as levei de imediato ao secretário do DER que explicou para eles quais são as dificuldades. Não tem como definir prazos exatos, porque é uma obra de engenharia. O coronel (diretor do DER) se prontificou que a empresa, se tudo correr bem, já teve reiniciar [as obras] até segunda-feira (22). No anel viário, o coronel afirmou que irá intensificar o trabalho naquela área para atender a todos antes do inverno", explicou o porta-voz da PM, capitão Renato Suffi.

No meio da tarde, as partes concordaram em retirar o ônibus que impedia o tráfego na via e, assim, os caminhões puderam seguir viagem. No entanto, mesmo com o comparecimento do DER e a PM, os manifestantes prosseguem com as reivindicações e se mostraram pouco confiantes em relação a uma possível solução do problema.

"Essa situação aqui é recorrente. A gente luta e sempre cobra as autoridades. Os carros pequenos sofrem muito, os caminhões nem se fala. Na saúde nós temos um mar de poeira que não suportamos mais. Pedimos no mínimo um pouco de atenção e respeito", lamenta o morador Éden Moreira.

No início de junho desse ano, moradores da Estrada da Penal já haviam bloqueado a via devido a mesma demanda. Na época, o DER informou que uma ordem de serviço havia sido assinada para o início das obras.

